

COLETA SELETIVA: O COSTUME DE CASA VAI A PRAÇA, A ESCOLA E A QUALQUER LUGAR

Jane Flores de Moraes ,
Escola Estadual N.Senhora de Nazaré
E-mail janefloresdemoraes14@gmail.com

RESUMO

A Educação Ambiental é fundamental para promover a conscientização sobre os impactos ambientais e estimular práticas sustentáveis no ambiente escolar. Entretanto, temas relacionados aos resíduos sólidos ainda são pouco explorados no Ensino Médio. Nesse contexto, desenvolveu-se o projeto de iniciação científica "Coleta Seletiva: o costume de casa vai à praça, à escola e a qualquer lugar", realizado na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré, com alunos do 3º ano do Ensino Médio em Manacapuru, com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. O projeto teve como objetivo incentivar práticas de coleta seletiva entre os estudantes, promovendo a separação de resíduos recicláveis em suas residências e o encaminhamento adequado desses materiais às associações de catadores do município. A metodologia baseou-se em revisão bibliográfica e em práticas de aprendizagem ativa, por meio de palestras, oficinas e ações educativas voltadas à conscientização ambiental. Os resultados evidenciaram maior participação dos estudantes em práticas sustentáveis, além do fortalecimento da integração entre escola, família e comunidade. Conclui-se que a Educação Ambiental associada à iniciação científica contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da responsabilidade socioambiental e da adoção de hábitos sustentáveis no contexto escolar os resultados demonstraram avanços significativos no conhecimento dos alunos sobre reciclagem, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, além de maior participação das famílias nas ações propostas.

Palavras-chave: Coleta Seletiva; resíduos sólidos; Educação Ambiental.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento populacional e o aumento do consumo têm contribuído para a ampliação da produção de resíduos sólidos, tornando o descarte inadequado do lixo um importante problema ambiental. A ausência de práticas sustentáveis relacionadas à separação e destinação correta dos resíduos provoca impactos negativos ao meio ambiente, à saúde

pública e à qualidade de vida da população. Nesse contexto, a coleta seletiva destaca-se como estratégia fundamental para reduzir esses impactos, incentivando a reciclagem e o reaproveitamento de materiais. . Conforme Santiago e Dias (2011, p. 159), “a gestão adequada dos resíduos sólidos urbanos constitui importante instrumento para a promoção da sustentabilidade ambiental”.

A escola possui papel essencial na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com as questões socioambientais, sendo um espaço favorável ao desenvolvimento de ações educativas voltadas à sustentabilidade. Entretanto, temas relacionados à gestão de resíduos sólidos ainda são pouco trabalhados de forma prática e contínua no Ensino Médio.

Nesse cenário, destaca-se a importância do apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, instituição responsável pelo incentivo à pesquisa científica, tecnológica e à iniciação científica no estado do Amazonas. O fomento da FAPEAM possibilitou o desenvolvimento de projetos educacionais que aproximam os estudantes da pesquisa e da realidade de suas comunidades, contribuindo para a formação acadêmica, social e ambiental dos jovens amazonenses.

Diante disso, o projeto “Coleta Seletiva: o costume de casa vai à praça, à escola e a qualquer lugar”, desenvolvido na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré, em Manacapuru, buscou incentivar os estudantes a adotarem práticas de coleta seletiva em suas residências e promoverem a destinação adequada dos resíduos às associações de catadores do município. Assim, a proposta contribuiu para o fortalecimento da conscientização ambiental, o estímulo a hábitos sustentáveis e a formação de sujeitos críticos e responsáveis na preservação do meio ambiente.

2 METODOLOGIA

O projeto “Coleta Seletiva: o costume de casa vai à praça, à escola e a qualquer lugar” foi desenvolvido com alunos do 3º Ano do Ensino Médio Tecnológico da Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré, em Manacapuru. A metodologia fundamentou-se na Educação Ambiental e na aprendizagem ativa, buscando sensibilizar os estudantes sobre a importância da destinação correta dos resíduos sólidos e da adoção de práticas sustentáveis.

Inicialmente, foram selecionados alunos participantes que atuaram como multiplicadores das ações do projeto junto à comunidade escolar. Em seguida, realizou-se a organização do espaço destinado ao armazenamento temporário dos materiais recicláveis coletados na escola.

Posteriormente, foram promovidas palestras, rodas de conversa e atividades educativas sobre coleta seletiva, reciclagem, impactos ambientais causados pelo descarte inadequado do lixo e tempo de decomposição dos resíduos sólidos. Os estudantes também receberam orientações sobre a separação correta dos materiais recicláveis conforme as categorias da coleta seletiva.

A coleta dos resíduos ocorreu de forma voluntária, envolvendo estudantes, famílias e comunidade escolar. Todo o material arrecadado foi destinado às associações de catadores do município, contribuindo para a redução dos impactos ambientais e fortalecimento das práticas sustentáveis. O projeto contou com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, incentivando a iniciação científica e a conscientização ambiental entre os estudantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram significativas para a conscientização ambiental dos estudantes da Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré, em Manacapuru. Inicialmente, observou-se conhecimento limitado sobre separação correta dos resíduos sólidos e impactos ambientais causados pelo descarte inadequado do lixo. Segundo Fröhlich (2016), os resíduos descartados de forma incorreta provocam sérios danos ambientais e comprometem a qualidade de vida da população.

Após as atividades educativas, verificou-se maior compreensão sobre coleta seletiva, reciclagem e preservação ambiental, e o desenvolvimento da consciência socioambiental. Nesse contexto, Santiago e Dias (2011, p. 159) afirmam que “a gestão adequada dos resíduos sólidos urbanos constitui importante instrumento para promoção da sustentabilidade ambiental”.





Os estudantes passaram a separar resíduos em suas residências e compartilhar os conhecimentos adquiridos com familiares e comunidade. Conforme Figueiredo (2012), a reciclagem contribui não apenas para benefícios ambientais, mas também para transformações sociais relacionadas ao consumo consciente e à redução de impactos ambientais.

A participação das famílias fortaleceu as ações do projeto, ampliando hábitos sustentáveis além do ambiente escolar. Também foi observado maior reconhecimento da importância do trabalho realizado pelas associações de catadores do município, valorizando sua contribuição para a redução dos impactos ambientais e geração de renda. De acordo com Spinelli, Rocha e Silva (2015), a reutilização e reciclagem dos resíduos sólidos representam alternativas importantes para minimizar impactos ambientais e fortalecer práticas sustentáveis.

Os resultados demonstram que a Educação Ambiental associada à iniciação científica, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, contribui para a formação de estudantes mais críticos e comprometidos com práticas sustentáveis. Entretanto, identificou-se a necessidade de ações contínuas de sensibilização para garantir a permanência dessas práticas no cotidiano escolar e familiar. Conforme Kemerich, Ritter e Borba (2014), a sustentabilidade ambiental depende da participação coletiva e da adoção permanente de práticas conscientes voltadas à preservação ambiental.

4 CONCLUSÃO

O projeto “Coleta Seletiva: o costume de casa vai à praça, à escola e a qualquer lugar” destacou a relevância da Educação Ambiental no fortalecimento da consciência sustentável entre os estudantes. As ações desenvolvidas contribuíram para ampliar os conhecimentos sobre resíduos sólidos, reciclagem e preservação ambiental, estimulando atitudes mais responsáveis em relação ao descarte do lixo.

A participação dos alunos, famílias e comunidade escolar fortaleceu o compromisso coletivo com práticas sustentáveis e evidenciou a importância da escola como espaço de transformação social. Além disso, o projeto favoreceu o desenvolvimento do senso crítico e da responsabilidade socioambiental, incentivando os estudantes a atuarem de forma mais consciente em seu cotidiano.

Dessa forma, conclui-se que iniciativas de coleta seletiva no ambiente escolar contribuem para a formação de cidadãos comprometidos com a preservação ambiental e com a construção de uma sociedade mais sustentável.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, O. G. A. Conservação do Patrimônio Natural/Cultural. **Um sistema de indicadores para o monitoramento da conservação da significância dos parques nacionais brasileiros patrimônios da humanidade, 2011**. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano — MDU, Universidade Federal De Pernambuco –

UFPE. FIGUEIREDO, F.F. **O desenvolvimento da Indústria da Reciclagem dos Materiais no Brasil: Motivação Econômica ou Benefício Ambiental conseguido com a Atividade?** 2012. Revista Electrónica de Geografia y Ciencias Sociales. Universidad de Barcelona. Vol. XVI, nº. 387. Disponível em:< http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-387.htm Acesso em: 28 fev. 2023

FRÖHLICH, Bruna. **Impactos ambientais dos resíduos sólidos dos serviços de saúde.** Rio Grande do Sul, 2016.

KEMERICH, D. C., RITTER, L. G. & BORBA, W. F.

Indicadores de Sustentabilidade ambiental: Métodos e Aplicações, 2014. Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM - Revista Monografias Ambientais –

SANTIAGO, L. S. & DIAS, S. M. F. Matriz de indicadores de sustentabilidade para a gestão de resíduos sólidos urbanos, 2011. Eng. Sanitária Ambiental, 17(2), Rio de Janeiro. SPINELLI, M. V., P., ROCHA F. G. B., & SILVA, S. M. Perspecgestão pública acerca da reutilização e reciclagem dos resíduos sólidos metálicos no Brasil,